

Rádio Conexão: um espaço de aprendizagem por meio do fazer colaborativo

Este relato apresenta uma experiência educomunicacional e de práticas pedagógicas orientadas por projetos desenvolvidas no Instituto Federal do Rio Grande do Sul a partir de uma rádio educativa. O projeto que, já está em seu terceiro ano de execução, consiste em promover atividades de produção radiofônica a fim de ampliar as possibilidades pedagógicas realizadas na instituição. Com base no entendimento de educomunicação como "um campo de reflexão e intervenção social decorrente de novos modos de organizar, distribuir e receber o conhecimento e a informação" (CITELLI, 2014, p. 70), esta ação tem como objetivo estimular a criatividade, a produção de conhecimentos e as atitudes colaborativas entre alunos, servidores e comunidade externa. Além disso, busca identificar um modelo de aplicação da Educomunicação e de Pedagogia por Projetos com foco em rádio para viabilizar a mudança de paradigma do "ensino conteudista" para o ensino interdisciplinar orientado à projetos. Esta ação vem sendo realizada a partir de três eixos: como uma ação extra curricular, na qual alunos bolsistas/voluntários e servidores elaboram e produzem programas radiofônicos; também como uma ferramenta pedagógica utilizada em diferentes disciplinas dos cursos oferecidos pela Instituição; e, ainda, como uma estratégia de otimização da comunicação entre comunidade interna e externa. As produções já realizadas, compostas por programas como os musicais, os informativos, os jornalísticos, os educativos, entre outros, evidenciam a proposta metodológica na medida em que a constituição do conhecimento se dá a partir do produto radiofônico, apoiando-se na interdisciplinaridade durante os processos de pesquisa, roteirização, edição e finalização para transmissão. A partir da proposta metodológica de Pedagogia por Projetos (ALMEIDA, 2000), que visa uma aprendizagem baseada na ação, permitindo que o aluno aprenda-fazendo, essas atividades têm possibilitado articular conteúdos de disciplinas como geografia, história, português, literatura e artes por meio da realização radiofônica, e também criar caminhos metodológicos alternativos proporcionando aos alunos do Ensino Médio e de Cursos Superiores a experiência da pesquisa, da prática do trabalho em equipe e da produção baseada na criatividade, associado conhecimentos curriculares aos interesses dos alunos. Neste sentido, os resultados já obtidos indicam que a apropriação das ferramentas aqui apresentadas para compor o escopo das práticas educativas são relevantes, pois oferecem condições de emergência à modos de aprendizagem que permitam aos alunos uma compreensão mais global a respeito dos diversos conhecimentos e suas inter-relações em uma realidade plural.

Referências

CITELLI, Adílson Odair. Educar para a comunicação. Sesc TV, São Paulo, n. 92, p. 10, nov. 2014.

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.